

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 09

Data 26 de Janeiro de 1980 Pg.: \_\_\_\_\_

### ES 26.1.80

# Brigadeiro defende índio integrado na civilização

Do correspondente em  
BELÉM

"A Amazônia só será nossa quando ela for povoada por brasileiros convictos e não por índios, que não têm nacionalidade", disse ontem, em Belém, o brigadeiro Protasio Lopes de Oliveira, comandante do 1º Comando Aéreo Regional (Comar), ao defender o programa conjunto da Aeronáutica, Funal e Universidade Federal do Pará, de integração do índio à comunidade nacional.

O brigadeiro convocou a imprensa para uma entrevista coletiva a fim de prestar esclarecimentos sobre o programa e negar que pretenda extinguir as

reservas indígenas, mas reafirmou que a intenção é tornar o índio "cada vez menos índio". Disse, ainda, que as Forças Armadas, embora não sejam um órgão educacional ou social, são responsáveis pela segurança nacional do País, e argumentou que, "não queremos que a Amazônia seja um aglomeramento de países como a África".

O comandante do 1º Comar esclareceu que o trabalho das Forças Armadas na região é defensiva e por isso são fiéis ao princípio militar de que não se deve olhar as intenções do inimigo mas as suas possibilidades. Por isso — acrescentou — "quanto mais quisermos que os índios

sejam índios, cada vez mais difícil será a integração da Amazônia, pois aparecerão quistos populacionais dificultando a integração". O brigadeiro Protasio lembrou seu próprio caso, dizendo que seu bisavô era uma índia que se integrou, "mas se ela não tivesse agido assim, certamente não teria um bisneto brigadeiro, teria, no máximo, um tuxaua".

Dentro do programa conjunto, encontram-se em Belém 30 índios aculturados, que se estão preparando para realizar, a partir de hoje, exame vestibular especial a fim de cursarem licenciatura curta em Estudos Sociais e Língua Portuguesa.